



Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

AVALIAÇÃO DA REABILITAÇÃO FÍSICA E PSICOLÓGICA DO PACIENTE AMPUTADO POR MEIO DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

*Gustavo Henrique Gandolfo Souza*¹; *Gabriel de Leão Esteves*²; *Sandra Cristina Catelan Mainardes*³; *Leonardo Pestillo de Oliveira*⁴

¹Acadêmico do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Bolsista PROBIC-UniCesumar. gust_avo99@hotmail.com

²Acadêmico do Curso de Psicologia, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. gabriel_esteves@live.com

³Orientadora, Mestre, Professora nos cursos de Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina, UNICESUMAR. sandra.mainardes@unicesumar.edu.br

⁴Co-orientador, Doutor, Professor de Graduação e Mestrado, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, Maringá-PR. leonardo.oiveira@unicesumar.edu.br

RESUMO

O processo de amputação causa relevantes mudanças funcionais nos indivíduos amputados, além de causar complicações que interferem na reabilitação psicomotora e na qualidade de vida do paciente. Somado a isso, grande parcela dos amputados apresentam dor no membro fantasma a curto ou longo prazo, o que prejudica fases da reabilitação. O objetivo da pesquisa está pautado em avaliar a reabilitação física e psicológica de pessoas amputadas através do trabalho multiprofissional visando à reinserção biopsicossocial do paciente. Serão avaliados, pacientes amputados e profissionais de saúde na Associação Norte Paranaense de Reabilitação de Maringá/PR por meio de questionários específicos, baseados na Teoria Cognitivo-Comportamental e em estudos farmacológicos. Os resultados serão armazenados através do Excel 2010 e, posteriormente, analisados com base nos estudos mais atuais sobre o assunto pesquisado e, também, na Teoria Cognitivo-Comportamental. Será realizada uma revisão estruturada da literatura de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Uptodate e Lilacs dos últimos 10 anos. Considerando os objetivos do estudo, espera-se encontrar resultados que apontem comprovar a real necessidade da atuação multiprofissional na reabilitação do paciente amputado e estabelecer o efeito benéfico e eficaz da teoria cognitivo-comportamental, para a recuperação física e psicológica do indivíduo amputado, assim como sua associação com a terapia farmacológica no tratamento da dor no membro fantasma.

PALAVRAS-CHAVE: Amputação; Multiprofissional; Reabilitação; Teoria Cognitivo-Comportamental; Membro Fantasma.

1 INTRODUÇÃO

A amputação independentemente da sua causa, traz uma dramática mudança funcional, além de possíveis complicações que interferem na reabilitação física e psicossocial e na qualidade de vida do amputado (SOUZA et al., 2016). Perante uma incapacidade física, tal como uma amputação, o indivíduo pode desenvolver comportamentos agressivos, além de apresentar o isolamento social e a perda da auto-estima, sendo que estes podem ser manifestações em decorrência da perda do membro (SEREN, TILIO, 2014).

A reabilitação do paciente amputado deve ser precoce, objetivando, principalmente uma recuperação funcional, proporcionando condições de readaptação profissional e reintegração social, dessa forma, isso exige altas demandas dos serviços sociais e de profissionais especializados em hospitais e na comunidade (LIMA; CHANLIAN; MASIERO, 2006).

A situação de incapacidade adquirida pode desafiar alguns dos pressupostos básicos sobre o próprio sujeito e o mundo em geral. Independentemente da etiologia orgânica subjacente, a deficiência física implica, em termos psicológicos e sociais uma desorganização mais ou menos vasta da realidade interna e externa (SILVA, 2006). Dessa maneira, a teoria Cognitivo-Comportamental (TCC), pode respaldar o indivíduo em refletir sobre seus pensamentos gerais e crenças disfuncionais, além de auxiliar no trabalho com a recuperação de pacientes amputados através de motivações e encarar os novos desafios. (REIS; SCWAB; NEUFELD, 2014).

Além da adaptação social, o processo de reabilitação envolve treinamento do paciente para marcha independente e para o uso de auxiliares de marcha, assim, a presença de alterações nas



Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

condições gerais dos amputados, pode impossibilitar o progresso ótimo de cada uma das fases da reabilitação (LIMA; CHANLIAN; MASIERO, 2006).

Após uma amputação, o paciente inevitavelmente apresenta um membro fantasma, ou seja, a ilusão de que o membro amputado ainda existe e, ainda, isso pode se manifestar em forma de dor, sendo uma sequela comum logo após uma amputação ou aparecer semanas, meses e até anos mais tarde (SOUZA et al., 2016). A prevalência da dor fantasma varia de 3,3% a 85% dos casos, essa discrepância entre os dados está relacionada à falta de informações sobre a dor fantasma no Sistema Único de Saúde (SUS), heterogeneidade nos estudos, além do tema ser pouco abordado (SOUZA et al., 2016).

As dores do membro fantasma podem levar a prejuízos na evolução dos programas terapêuticos e deve ser considerada como um fator determinante no processo de protetização do amputado, sendo assim, a presença da dor estabelece um prognóstico desfavorável ao paciente (SILVA, 2013).

Dessa forma, este trabalho tem por objetivo avaliar a reabilitação física e psicológica de pessoas amputadas através do trabalho multiprofissional e das bases teóricas da terapia cognitivo-comportamental, visando, dessa forma, a reinserção biopsicossocial do paciente. Além disso, identificar, por meio de uma revisão literária sistêmica, o efeito positivo da interação entre intervenção farmacológica e teoria cognitivo-comportamental, na terapêutica do paciente com dor do membro fantasma e entender, por meio de novas teses neurológicas, como a aceitação de uma nova imagem corporal pode auxiliar na reabilitação desses pacientes.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MATERIAS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório e prospectivo de delineamento transversal quali-quantitativo. Será realizado na Associação Norte-Paranaense de Reabilitação (ANPR). A coleta de dados será feita durante o período de agosto a novembro de 2017 nas acomodações da ANPR.

Será utilizada uma população de 35 pacientes com qualquer tipo de amputação, residentes na cidade de Maringá e região, na faixa etária entre 18 a 60 anos, de ambos os sexos, que já tem um acompanhamento na ANPR, após serem encaminhados por uma unidade de saúde especializada. Além disso, serão utilizados 10 profissionais da ANPR que acompanhem os pacientes da instituição. Esses serão distribuídos de acordo com suas áreas de atuação, sendo eles: dois psicólogos, dois médicos, dois fisioterapeutas, dois terapeutas ocupacionais e dois assistentes sociais.

Serão excluídos os pacientes não inclusos na faixa etária entre 18 a 60 anos e, também, os pacientes sem avaliação prévia de especialista ou que não foram encaminhados por unidade de saúde especializada. Em relação aos profissionais serão excluídos aqueles que não atuam com amputação e sem vínculos institucionais com a ANPR.

Serão utilizados como instrumentos: questionário que avalie o socioeconômico dos pacientes, o questionário McGill Pain Questionnaire (MPQ) para avaliar a consciência de dor do paciente, além de instrumentos embasados na TCC e que caracterizem a vitalidade do paciente. Esses questionários serão baseados em indagações de saúde mental de indivíduos amputados, critérios avaliativos da teoria cognitivo-comportamental e avaliações médicas de pacientes amputados. Os questionários serão respondidos após esclarecimento da pesquisa aos entrevistados e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo mesmo.

Os dados serão digitados em planilhas do Excel 2010 para o adequado armazenamento das informações que serão analisadas quanti-qualitativamente de acordo com as variáveis relevantes



Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

para estudo. As análises estatísticas serão realizadas de forma descritiva através do cálculo de algumas medidas como: média, mediana, valor mínimo e máximo, desvio padrão, frequência absoluta e relativa, além de gráficos e tabelas. Essa análise será baseada em revisões científicas acerca do tema estudado e avaliadas segundo critérios da abordagem terapêutica cognitivo-comportamental.

Também, será realizada uma revisão sistematizada da literatura de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Uptodate e Lilacs de 2007 a 2017. Os temas a serem pesquisados serão sobre a reabilitação de pacientes amputados, tratamento da dor do membro fantasma e construção da imagem do corpo a partir das principais teses neurológicas.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Deste trabalho, o resultado esperado é comprovar a real necessidade da atuação multiprofissional na reabilitação do paciente amputado e estabelecer o efeito benéfico e eficaz da teoria cognitivo-comportamental para a recuperação física e psicológica do indivíduo amputado. Além disso, espera-se comprovar por meio da revisão de estudos literários, a contribuição da intervenção farmacológica e associação desta com a teoria cognitivo-comportamental no tratamento da dor do membro fantasma. Ainda por meio de uma revisão literária, espera-se identificar a importância do paciente com dor do membro fantasma em criar uma nova imagem corporal, afim de, auxiliar no processo terapêutico.

Ao concluir a pesquisa, os resultados serão analisados através de cálculos estatísticos e dispostos na forma de tabelas para uma posterior submissão a revista e apresentação em congresso.

REFERÊNCIAS

AGNE, J. E. et al. Limbs amputation causes identification in the University Hospital of Santa Maria. **Revista Saúde**, Santa Mariana, v. 1, n. 30, p.84-89, 2009.

CHAMLIAN, T. R. et al. Epidemiological profile of lower limb amputees patients assisted at the Lar Escola São Francisco between 2006 and 2012. **Acta Fisiátrica**, São Paulo, v. 20, n. 4, p.219-223, 2013.

FARIA, S. S.; SILVA, P. L. Revisão Sistemática sobre Tratamento Medicamentoso para Dor no Membro Fantasma. **Revista Neurociências**, Goiania, v. 22, n. 02, p.177-188, 30 jun. 2014. Revista Neurociencias.

FERNÁNDEZ, L. A. V. Biorretroalimentación EMG para el dolor de miembro fantasma constrictivo. Un informe de tres casos. **Revista Clínica e Saúde**, Costa Rica, v. 3, n. 2, p.97-102, 2015.

HSU, E.; COHEN, S. P. Postamputation pain: epidemiology, mechanisms, and treatment. **Journal Of Pain Research**, Briox, Nova York, v. 4, n. 6, p.121-126, 2013.

KNOTKOVA, H. et al. Current and future options for the management of phantom-limb pain. **Journal Of Pain Research**, Bronx, Nova York, v. 5, n. 2, p.39-49, 2015.



Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

LIMA, K. B. B.; CHAMLIAN, T. R.; MASIERO, D. Phantom pain in lower limb amputees as a predictive factor for the acquisition of gait with prosthesis use. **Acta Fisiatr**, São Paulo, v. 3, n. 13, p.157-162, 2006.

MARIANO, D. et al. Enfermagem frente à reabilitação de pacientes submetidos à amputação. **Revista Enferm. Foco**, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 5, p.21-24, 2014.

MARQUES, A. M. F. B. et al. Health care for people with amputation: analysis from the perspective of bioethics. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 23, n. 4, p.898-906, dez. 2014. FapUNIFESP

REIS, A. H.; SCHWAB, J. A.; NEUFELD, C. B.. An Experience Report of a Cognitive – Behavioral Therapy in a group of amputated patients. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 16, p.148-164, 2014.

SANTOS, K. P. B. dos; LUZ, S. C. T. da. Experiences in University Extension: Rehabilitation Amputees. **Revista Brasileira de Educação Medica**, Florianópolis, v. 4, n. 39, p.672-674, 2015.

SCHOELLER, S. D. et al. CHARACTERISTICS OF AMPUTATED PEOPLE CARED FOR AT A REHABILITATION CENTER. **Rev Enferm Ufpe On Line**, Recife, v. 2, n. 7, p.445-451, 2013.

SEREN, R.; TILIO, R. de. THE EXPERIENCE OF MOURNING AND ITS STAGES AMONG AMPUTATED PEOPLE. **Revista da Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 1, n. 15, p.64-78, 2013.

SILVA, A. P. M. da C. **Amputação e Reabilitação: Estudos dos Aspectos Psico-Legais do sujeito com Amputação**. 2006. 235 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, São Paulo, 2006.

SILVA, S. G da. A gênese cerebral da imagem corporal: algumas considerações sobre o fenômeno dos membros fantasmas em Ramachandran. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, p.167-195, 2013.

SOUZA FILHO, L. et al. Phantom Pain Treatment in Patients Submitted to Amputation: A Review of Clinical and Rehabilitation Approaches: revisão de abordagens clínicas e de reabilitação. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Goiania, v. 20, n. 03, p.241-246, 2016. APESB (Associação de Apoio a Pesquisa em Saúde Bucal).

SUBEDI, B.; GROSSBERG, G. T. Phantom Limb Pain: Mechanisms and Treatment Approaches. **Pain Research And Treatment**, Saint Louis, v. 2011, p.1-8, 2011. Hindawi Publishing Corporation